

A stylized logo consisting of the number '11' in a golden-yellow color, with a white circular arc to its right. The background of the top section is dark grey.

Jornal do
PRODUTOR

Informativo COMIVA - Edição nº 113 - Outubro 2018

**A IMPORTÂNCIA
DO PREVENTIVO PARA A
SAÚDE DA MULHER**



www.comiva.com.br





COMIVA CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DE MINEIROS E REGIÃO

Nunca o produtor teve a seu alcance tantas informações, a maior parte disponível em tempo real, o que tornou vital para sua atividade captar e utilizar as que lhe são de fato eficazes para assegurar maior produtividade. "Responsável por alimentar boa parte da população do planeta graças aos avanços alcançados nas últimas décadas, o agronegócio brasileiro precisa dar um novo salto tecnológico para se manter entre os principais exportadores mundiais e assegurar o adequado suprimento de um mercado interno crescente. Ele mostra estar em condições de fazer isso, embora persistam velhos desafios aos ganhos de eficiência e novos estejam sendo colocados ao setor, especialmente no campo da informação.

Nos 46 anos de sua existência a COMIVA sempre deu esta contribuição para o Desenvolvimento de Mineiros e região, para a geração de renda e emprego; cumprindo assim com os objetivos pela qual foi criada e com os objetivos cooperativistas e hoje, é um orgulho dos colaboradores, cooperados e de toda comunidade de Mineiros e região.

Nesta edição estamos trazendo mais informações sobre os serviços prestados na Comiva especialmente para o produtor rural. Não deixe de conferir nossos serviços e campanhas de vendas de herbicidas para pastagens.



Valores que se constroem!

Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia

Praça Deputado José de Assis, nº 11 - Centro,
Mineiros - GO, CEP: 75.830-074, Caixa Postal 25

Fone: (64) 3672-7000 | Fax: (64) 3661-1141
CNPJ: 01.167.501/0001-20 | Insc. Est. 10.015.731-9
E-mail: comiva@comiva.com.br
Site: www.comiva.com.br
Facebook: comiva.go
Instagram: comiva.go

Diretoria Executiva:
Presidente: Marco Antônio de Oliveira Campos
Vice-Presidente: Deusdedeth Rezende Barbosa
Secretário: Vanderci Dundi

Conselho de Administração:
Almiro Alves Pereira, Altamir Alves Pereira,
Luiz Cerafini, Rafael B. Rodrigues e Samuel
Silva Barbosa

Conselho Fiscal Efetivo:
Adauto Moraes Resende, Wilmar Orotides de
Rezende e Clério Carrijo dos Santos

Suplentes:
Alberione Sousa Resende, Clodoaldo Alves
Carrijo

Jornalista Responsável:
Maísa Resende
(Reg. Prof. nº 2036-DRT-60)
maisa.resende@comiva.com.br
Departamento de Comunicação -
COMIVA: (64) 99933-8868

Fotos:
Maísa Resende

Arte e Diagramação:
Dionatan Ferreira - Designer Gráfico
Pagotto Comunicação
Rio Verde-GO
(64) 3622-6297

Impressão:
Gráfica Santa Fé
Tiragem: 2.000 exemplares

Sumário

03. Jovens Lideranças Cooperativistas

A COMIVA realizou no mês de outubro, o encerramento da sua 1ª turma do Programa de Formação de Jovens Lideranças Cooperativistas.

05. Vendas de Herbicidas na COMIVA

Com o início das chuvas a rebrota e a emergência do banco de sementes das plantas daninhas nas áreas de pastagem se tornam um problema para o pecuarista na região Sudoeste de Goiás.

06. A escolha do Híbrido para produção de Silagem

A época de plantio de verão fornece as melhores condições para crescimento e desenvolvimento da planta de milho, com temperatura e pluviosidade adequadas, e amplitude da época de plantio – dependendo da região.

08. Projeto Educando para o Futuro

A rotina da semana foi permeada por brincadeiras muito animadas, tanto no pátio como em sala de aula.

COMIVA REALIZA FORMAÇÃO DE SUA PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE JOVENS LIDERANÇAS COOPERATIVISTAS

A COMIVA realizou no mês de outubro, o encerramento da sua 1ª turma do Programa de Formação de Jovens Lideranças Cooperativistas. Participaram jovens com idade entre 16 e 30 anos. Foram realizados quatro módulos, com aulas mensais na Sede Administrativa da COMIVA.

Com a formação, os jovens passaram a ter um novo modelo de administração rural, muito mais profissional. Na gestão dos seus negócios na propriedade, ou mesmo quando atuam em parceria com os pais ou avós, trabalham de forma arrojada, sem esquecer das lições geradas por suas famílias.

De acordo com o instrutor Nemizio Antônio, a proposta do projeto foi fazer dos encontros, espaço participativo, sendo momento de construção do conhecimento, permitindo que as ideias e experiências fossem o principal ingrediente. No final do curso, os jovens tiveram a oportunidade de conhecer todas as unidades da COMIVA e confraternizar, deixando sua avaliação do curso e uma mensagem de otimismo aos dirigentes da COMIVA. Apresentando o projeto de participação para Feinagro 2019.



Alexandre Santeiro Moraes
Idade: 18 anos
Profissão: estudante de Agronomia
Neto dos Cooperados Segisberto P. Moraes e Odjair M. Santeiro

"O tema que mais me chamou atenção foi a "Promoção da Governança" na propriedade rural. Onde é ensinado a dividir as responsabilidades entre os membros da família, para um melhor desenvolvimento harmônico da propriedade. A Comiva é mais do que uma base ou um apoio para o produtor rural, considero que ela seja o braço direito do cooperado".



Severino Ernesto Rezende Vilela
Idade: 24 anos
Profissão: estudante de Medicina Veterinária
Filho do Cooperado: Belarmino Rezende Vilela

"Recebi várias informações que pude transformar em conhecimento e servirá para minha vida. A COMIVA é parceira, acredita que o crescimento deve ser igual entre todos que fazem parte. Pensando nisso, ela compartilha e cresce junto com os cooperados."

Monique Resende Carvalho
Idade: 18 anos
Profissão: estudante de Medicina Veterinária
Filha dos Cooperados: Maria José Resende Carvalho (mãe) e Menon Carvalho (pai)

"Bem, o curso Jovens Lideranças superou minhas expectativas. O curso propiciou um maior entendimento sobre a cooperativa, sobre os benefícios do cooperativismo, o papel do jovem no meio rural e seu poder de sucessão, além da oportunidade de fazer mais amizades. Agradeço a COMIVA pelo convite feito".



Talles Barbosa Resende
Idade: 16 anos
Profissão: Estudante e auxiliar administrativo aprendiz da empresa Comiva
Filho do Cooperado: Vanderlei Resende Silva

"Achei muito importante nos mostrar o que é cooperativismo de verdade, nos mostrar como tudo começou. O palestrante Nemizio Antônio de Souza nos passou todas informações com simplicidade e profissionalismo. Sem dúvida a COMIVA, auxilia o produtor rural, oferecendo produtos e serviços de excelente qualidade".



#Orgulho
deSerComiva

INDUÇÃO DE PUBERDADE EM NOVILHAS DE CORTE

Para que se obtenha uma boa eficiência produtiva na pecuária de corte, é necessário que uma vaca consiga parir um bezerro a cada 12 meses. É neste contexto que a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) ganhou força nos últimos anos, que além de melhora nos índices reprodutivos da propriedade, está propicia também maior homogeneidade entre bezerros, melhoramento genético, nascimentos concentrados.

Porém esta técnica quando aplicada em novilhas, principalmente zebuínas (nelore em especial), os resultados apresentam-se bastante variáveis, sendo normalmente inferiores aos índices de vacas paridas. E esta situação se deve principalmente em função da novilha não estar apta à reprodução, estágio chamado de impúbere (não atingiu a puberdade: útero infantil e ovários pouco desenvolvidos). As

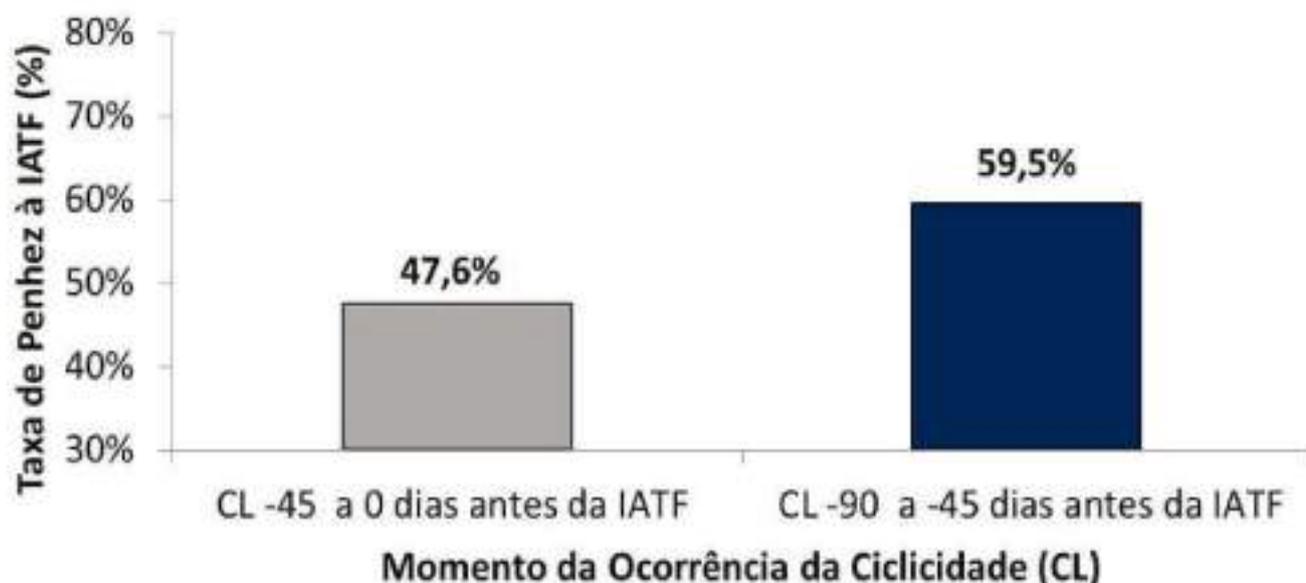
fêmeas zebuínas atingem puberdade por volta dos 22 a 36 meses.

As fazendas de cria atualmente utilizam períodos de monta (cobertura) muito curtos, sendo importante a novilha atingir a puberdade antes do início da estação.

Os protocolos de IATF aplicados em novilhas impúberes, acarretam em índices de prenhez inferiores, pois estas apresentam baixas taxas de ovulação, e seu útero não está preparado para manter uma gestação. Neste sentido, alguns protocolos para aumentar estes índices reprodutivos em novilhas foram surgindo, sempre com intuito de induzir a puberdade destas novilhas, antes de expô-las a protocolos de IATF.

Diversos estudos tem demonstrado que o quanto antes as novilhas atingem puberdade (cio), melhores são as taxas de concepção. Quadro abaixo

(adaptado de Sá Filho et al., 2012).



Os protocolos de indução consistem na utilização de implante intravaginal à base de progesterona (fertilcare, sincrogest, primer, dentre outros) e fontes de estrógeno, devendo este ser realizado em no mínimo 24 dias antes de protocolos de IATF.

Diversos benefícios podem ser observados em protocolos de indução de puberdade: aumento da taxa de prenhez em novilhas, maiores chances de concepção ao primeiro parto, menor descarte de primíparas, melhor e mais rápido retorno financeiro, maior número de bezerros.



Colaboração:

Gustavo Oliveira
Médico Veterinário da COMIVA
Contato: 64 99972-0849

#Orgulho
deSerComiva

CAMPANHA DE VENDAS DE HERBICIDAS NA COMIVA

A utilização de herbicidas, ao acabar com a competição causada pelas plantas daninhas, ajuda no aumento da produção de massa verde na pastagem.

Com o início das chuvas a rebrota e a emergência do banco de sementes das plantas daninhas nas áreas de pastagem se tornam um problema para o pecuarista na região Sudoeste de Goiás. O controle de invasoras, quando a infestação está no início é altamente oportuno, permitindo o uso de métodos mais eficientes e economicamente mais vantajosos do que atuar quando os pastos se tornam densamente infestados.

Os problemas causados pelas plantas daninhas em pastagens podem ser enumerados: Competição por espaço, luz, por água e nutrientes; queda real da capacidade de suporte por área; aumento do tempo para a formação das pastagens; ambiente propício ao desenvolvimento de parasitas externos; ferimento nos animais (joá, jurubeba, malícia e arranha-gato); o envenenamento por plantas tóxicas (erva-de-rato, samambaia); propiciam riscos de erosão (aroeira); e o comprometimento da estética da fazenda.

Controle Químico

O controle químico é um método rápido e necessita de menor quantidade de mão-de-obra. Ao se optar pelo controle químico, deve-se definir o herbicida e o método de aplicação mais eficiente, econômico e seguro para cada caso. Para isto, recomenda-se levar em consideração os seguintes fatores: Verificar as condições da pastagem; identificar a planta daninha; tipo de folhagem; estágio de desenvolvimento e densidade de infestação.

Métodos de Aplicação

Os métodos de aplicação dos herbicidas podem ser: Aplicação foliar (menor que 40 % de infestação, recomenda-se aplicação foliar por catação, e maior que 40% recomenda-se aplicação em área total); aplicação no toco (aplica-se o herbicida, com pulverizador costal, diretamente no toco da planta logo após o corte rente ao solo); aplicação no tronco basal (aplica-se o herbicida com óleo diesel no terço médio, entre 30 a 40 cm de altura do caule).

Dentre vários fatores, a eficiência da aplicação do herbicida via foliar dependerá do posicionamento de produtos disponíveis no mercado, da dosagem recomendada (grau de infestação, idade e porte das plantas), da vazão da calda (garantir molhamento e gotas maiores para evitar deriva), horário de aplicação (evitar horários ensolarados e ventos fortes), mão de obra e máquinas e implementos qualificados. Esses fatores podem garantir um rendimento de 15 hectares por dia de área aplicada com qualidade.

Já a aplicação no toco deve-se aplicar o herbicida diretamente no toco das plantas logo após o corte rente ao solo. A poda é feita com foice ou enxadão, rachando-se ou picando-se o tronco ou raiz. O herbicida é aplicado com pulverizador costal. Em plantas que apresentam um engrossamento do toco abaixo do nível do solo, recomenda-se o uso do enxadão. Recomenda-se o uso de herbicida com corante (azul de metileno ou violeta de genciana) para marcar as plantas tratadas. Aplicações no toco são recomendadas para plantas resistentes às aplicações foliares ou de porte muito elevado, podendo ser realizadas durante todo o ano.

Aplicação no tronco (basal) é o método utilizado para arbusto de grande porte ou resistente às aplicações foliares. O herbicida pode ser aplicado nos caules, sem roçada, com pulverizador manual ou pincelamento basal, até 30 a 40 cm de altura. Geralmente, utiliza soluções com óleo diesel. Em plantas muito resistentes, os cortes são feitos manualmente ao redor do tronco ou mesmo anelamento total precedendo a aplicação. Em palmáceas aplica-se no centro "miolo" da planta.

Após a limpeza das pastagens é necessário que se utilize boas práticas de manejo (adequada lotação, repasse para controle de rebrota) para evitar a sua reinfestação e mantê-la produtiva por um longo tempo. Lembrando que o melhor "herbicida" de pastagem é o próprio capim.



Colaboração:

Layon Candido Parreira
Engenheiro Agrônomo
Contato: (64) 98459-7026

A ESCOLHA DO HÍBRIDO PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM NO PLANTIO DE VERÃO

A época de plantio de verão fornece as melhores condições para crescimento e desenvolvimento da planta de milho, como temperatura e pluviosidade adequadas, e amplitude da época de plantio – dependendo da região. Para tirar proveito das melhores condições de produção, os investimentos em tecnologia e manejo da cultura, feitos pelo produtor, são maiores e, por consequência, a resposta em rendimento de matéria seca de silagem é bastante elevada.

Assim que determinada a necessidade de volume de silagem a ser produzida, a escolha correta do híbrido e a melhor época de semeadura são pontos de partida importantes para alcançar uma silagem de qualidade e boa produtividade. Em um estudo realizado na Universidade do Wisconsin, nos Estados Unidos, foram analisados resultados de 204 ensaios, em que foram destacados três fatores que apresentam o maior impacto na produtividade e na qualidade da silagem: 1) a escolha do híbrido; 2) o ponto de corte; 3) a época de plantio.

Os híbridos de milho apresentam suas particularidades em relação à época de plantio, ou seja, mesmo no verão, alguns genótipos possuem posicionamento mais específico, enquanto outros têm uma amplitude maior, proporcionando maior flexibilidade na época de plantio. Ao definir o híbrido para produção de silagem, produtores e técnicos devem focar em genótipos testados e adaptados para a época de plantio da região, que apresentem bom potencial produtivo de grãos com estabilidade e boas características agronômicas. Além disso, deve-se optar por híbridos com boa adaptação a populações de plantas mais elevadas, pois este fator maximizará o volume de biomassa e o teor de amido na silagem.

Em síntese, uma silagem de boa qualidade é resultado da escolha adequada do híbrido de milho a ser plantado, com plantas uniformes, de boa sanidade foliar, e que se desenvolveu em boas condições de ambiente e manejo agrônomico.

A COMIVA buscando o melhor para seus cooperados disponibiliza as sementes de milho para silagem de alta qualidade, o híbrido da BIOMATRIX 3063 PRO2.

É um material aliado na produção animal, possui algumas características como; ter o grão mole, favorecendo a digestibilidade no rumem. Janela de corte estendida. Facilidade de possuir resistência a herbicidas a base de Glifosato, uma ferramenta que ajuda muito o produtor que busca controle de ervas daninhas com maior eficiência. Tolerância às principais doenças. Produtividade comprovada ao longo das safras.

Adquirindo este material na cooperativa disponibilizamos assistência técnica para o sucesso na sua lavoura.



Colaboração:

Bruno V. Vieira Marchiô
Engenheiro Agrônomo
Departamento Técnico de
Pastagens
Contato: (64) 99671-9325

ESTAÇÃO DE MONTA COM UTILIZAÇÃO DA IATF

o sistema operacional em que os touros são mantidos durante todo o ano com as vacas não é possível se estabelecer um controle da reprodução e assim, as parições ocorrem de acordo com as leis da natureza.

A estação de monta é uma prática indispensável por todos aqueles que pretendem desenvolver um programa ambicioso de produção animal. A estação de monta é indicada, sobretudo para a pecuária de corte embora na pecuária leiteira seja de grande utilidade porque permite uma programação correta da produção na safra e entressafra.

Para o estabelecimento da estação de monta (E.M.) para rebanhos de corte, quatro fatores básicos devem ser considerados:

- 1- Condições fisiológicas da vaca para o exercício da função reprodutiva;
- 2- Época de nascimento das crias;
- 3- Época de desmame das crias;
- 4- Época de abate das crias e descartes das matrizes.

Para as condições de Brasil o fator predominante a ser considerado é o número um, pois de acordo com os conhecimentos atuais, o aproveitamento de boas condições naturais para a vaca reproduzir é elemento de grande importância no custo final do produto.

Sabe-se que nos meses de chuvas é que as vacas encontram as melhores condições para reproduzirem, embora uma Estação de Monta, nesta época acarrete uma estação de nascimento em período úmido e a desmama no início ou durante a seca.

Entretanto estes fatores são fáceis de serem contornados através de boas instalações e manejo correto, incluindo, inclusive suplementação das crias logo após a desmama com o uso de sal proteinado ou misturas múltiplas, ponderando sempre o custo benefício.

Durante a Estação de Monta os touros ficam juntos das vacas, sendo posteriormente retirados deste convívio.

Uma estação de monta, com altas taxas de prenhes e com um curto intervalo de tempo a propriedade só consegue com a utilização da IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo).

Muito se fala, atualmente, sobre as vantagens e desvantagens do uso da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Mas será que devo adotar essa tecnologia na minha propriedade? Para começar: cada caso é um caso e não existe apenas uma resposta certa, mas sim, pontos positivos e negativos a serem considerados para chegar à decisão final. Ao longo do texto vamos discutir um pouco sobre esses pontos para auxiliar a sua tomada de decisão.

Vamos começar pelas vantagens. A inseminação artificial (IA) - seja com observação de cio ou em tempo fixo (IATF) - traz inúmeras vantagens como: melhor controle zootécnico; permite realizar diferentes cruzamentos; favorece a seleção e o melhoramento genético; permite a escolha da data do parto; facilita a organização dos manejos; possibilita melhor retorno financeiro. O uso da IATF permite, ainda, eliminar a observação de cio, diminuindo riscos com falhas de observação, além de concentrar ainda mais as concepções.

Entretanto, é necessário que exista certa infraestrutura para a realização dos procedimentos, assim como há aumento de custo para aquisição dos insumos e necessidade de capacitação de mão de obra. Além disso, devemos considerar alguns pontos que, quando falhos, podem trazer maus resultados, como por exemplo, falha na detecção de uma vaca em cio, tempo incorreto do serviço e erros de identificação de um animal. Nesse ponto, a IATF traz o grande benefício de eliminar a necessidade de observação de cio, minimizando erros e propiciando a inseminação de grande número de animais no mesmo dia, de modo a concentrar as concepções.

Porém, existem muitas opções entre as estratégias e os protocolos a serem selecionados. Por exemplo, é possível fazer uma, duas ou mais inseminações artificiais em tempo fixo. O repasse da primeira IATF pode ser feito, ainda, por inseminação artificial com observação de cio (IA) ou mesmo com touro. Além disso, as matrizes podem ser divididas em lotes de modo que cada lote passe sequência de procedimentos diferentes, dentro da mesma propriedade e na mesma estação de monta.

Quando a escolha é por realizar mais de uma IATF no mesmo lote de animais, dizemos que estamos fazendo a resincronização. O intervalo entre protocolos pode ser de 30 ou 45 dias. Durante o segundo protocolo, é feito o diagnóstico de gestação com auxílio de ultrassonografia e os animais que estiverem prenhes não continuam o protocolo, mas os animais

diagnosticados como vazios inicia um novo protocolo e recebem a segunda IATF.

Caso queira fazer o repasse com touros, após a IATF, utilizar touros em regime de monta natural. Recomenda-se que aguarde cerca de cinco dias após a IATF para colocar os touros nos lotes de fêmeas, pois isso evita que as fêmeas inseminadas sejam cobertas logo em seguida pelos touros.

Ao discutir essas estratégias, fica claro que, ao contrário do que se possa pensar, o uso da IATF não necessariamente elimina o uso dos touros e nem mesmo da monta natural. Afinal, a seleção de touros para centrais continuará acontecendo, pois a demanda por touros melhoradores tende a aumentar com o aumento do uso da IA.

Outro fator importante a considerar é que existem, no mercado nacional, inúmeros produtos, de diferentes fabricantes, disponíveis para uso em protocolos de IATF, assim como existem diferentes protocolos que podem ser utilizados. A escolha pelo protocolo e pelos produtos deve ser feita pelo Técnico responsável pela implantação e pelo acompanhamento do programa reprodutivo, pois ele conhece os animais e suas condições e é capacitado para realizar a escolha de qual o melhor protocolo para cada situação. Cabe também ao Técnico definir qual a melhor estratégia para repasse, ou seja, vai ser feita nova sincronização, ou inseminação com observação de cio, ou mesmo monta natural, e definir quais animais passarão por quais procedimentos. Afinal, como já foi comentado, podem ser feitas diferentes estratégias dentro de uma mesma propriedade.

É extremamente importante que o produtor saiba suas opções, conheça as vantagens, desvantagens, limitações, necessidades de investimentos e riscos antes de introduzir uma nova tecnologia na propriedade. Para isso, a COMIVA disponibiliza aos seus cooperados um Departamento Técnico Pecuário, com técnicos competentes e habilitados, que podem esclarecer e auxiliar o produtor. Portanto, se você está em dúvida se deve ou não investir em um programa reprodutivo para uso de IATF, procure um Técnico da COMIVA que atue na área implantando programas reprodutivos e veja quais as melhores opções para sua situação.



Colaboração:

Salomão Oliveira
Técnico em Agropecuária
Departamento de Reprodução da
COMIVA
Contato: (64) 9931-8769



FEINAGRO

FÉIRA DE NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS DA COMIVA



**08 A 10
DE MAIO
2019**

Maisa, Tatiane e Viviane

(64) 3672-7040 / 99933-8868 / 99961-2198 / 99949-0906

PROJETO EDUCANDO PARA O FUTURO ESCOLAS PADRE MAXIMINO E VERGÍLIO PRIMO DA SILVA COMEMORAM DIA DAS CRIANÇAS

Toda criança quer brincadeira, história e diversão. E tudo isso esteve presente na comemoração do Dia das Crianças nas Escolas Municipais Padre Maximino e Vergílio Primo da Silva, que participaram do Projeto Educando para o Futuro da COMIVA. A rotina da semana foi permeada por brincadeiras muito animadas, tanto no pátio como em sala de aula. Os alunos puderam explorar diversos materiais para brincar com os amigos, além de participar de teatros e outras atividades educativas, onde puderam vivenciar a magia e a literatura. As próprias professoras encenaram a peça, e as crianças, pouco a pouco, com muita alegria, reconheciam cada uma delas, batendo palmas durante as músicas, já conhecidas pela maioria delas.

De acordo com as Diretoras Selma Dourado da Escola Padre Maximino e Valdirene da Escola Vergílio Primo, além das atividades lúdicas, também foi oferecido às crianças, sorvetes e deliciosas tortas, confeccionadas pelas próprias professoras.

“Nós nos sentimos muito satisfeitos por ver a alegria no rostinho de cada aluno e em proporcionar momentos como esses”, finalizaram as gestoras.



DOENÇAS NA CULTURA DA SOJA

Dentre as várias doenças que atacam a cultura da Soja no Sudeste Goiano, vamos destacar a mais importante "Ferrugem Asiática" *Phakopsora pachyrhizi*. Bem sabemos, que em anos chuvosos e em áreas mais úmidas o Mofo Branco também tem uma notável consideração. Nos últimos anos ela praticamente não teve ocorrência, ou ocorrências muito baixas.

Qual o momento ideal para iniciarmos as aplicações contra a Ferrugem? Este ano os plantios começaram bem mais cedo que os anteriores. Devemos estar atentos desde os estádios vegetativos da cultura até final do ciclo da mesma.

São muitas questões que influenciam a produtividade do agricultor na hora do manejo de resistência de doenças. Para que elas sejam respondidas de forma correta é preciso entender como funciona a fisiologia da planta e também da doença.

Sem o conhecimento necessário, a decisão errada poderá afetar toda a produção. Provavelmente você terá um controle ineficaz e terá de combater um surto de ferrugens ou manchas incontroláveis.

É importante que fique claro como funciona o processo. Com quatro ou cinco folhas a infecção da soja por ferrugem, por ter uma progressão um pouco mais lenta, está acontecendo. O fato de chover ou não, tem mais a ver com o tempo de evolução da doença, que no período chuvoso é mais rápido. Entretanto, a inoculação da soja está acontecendo, pois em grande ou pequena escala, o vento e a chuva já auxiliaram neste processo.

A dúvida desta fisiologia acontece, mas o manejo de controle da resistência fica cada vez mais difícil de ser contido. A aplicação do fungicida deve ser no momento em que a doença está se instalando na planta, mesmo que não tenha sintomas claros de que existe uma doença. É melhor prevenir do que remediar, as aplicações devem ser sempre preventivas!

Esta janela de 20 dias, entre o começo e o florescimento, é a hora que o agricultor precisa fazer a primeira aplicação, estar próximo da sua lavoura e segurar a evolução do inóculo, pois se deixar crescer, criar inóculo, e houver o crescimento da área folhear, o fungicida não atingirá mais o baixeiro na hora de aplicar e com certeza terá dificuldade para fazer o controle de uma ferrugem, por exemplo.

É preciso seguir o cronograma normal. Com um intervalo de 15 a 18 dias, o produtor deve fazer a segunda aplicação. Em seguida, diminuindo um pouco o período de intervalo, a terceira e assim sucessivamente. Só assim, você conseguirá manter a infecção em um nível baixo, sob o seu controle.

O Dep. de Insumos da COMIVA está à disposição dos Cooperados para orientá-los da melhor forma possível. Temos em nosso portfólio, os melhores fungicidas do mercado para o controle da Ferrugem Asiática e outras doenças.



Colaboração:

Fabrício Dias Borges
Engenheiro Agrônomo
Assessor Comercial do
Depto. de Insumos da
COMIVA, (64) 3672-7000.

Durante o mês de novembro

Ocorrerá a 2ª etapa de vacinação contra a Febre Aftosa na região.

Procure nossas Lojas Agropecuárias

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO PREVENTIVO PARA A SAÚDE DA MULHER

Ao falar da saúde feminina, é impossível não falar de preventivo, exame que deveria fazer parte da rotina de toda mulher, para que diversas complicações fossem evitadas.

O que é Preventivo?

Também conhecido como "PAPANICOLAU", o preventivo é um exame onde se é coletada uma amostra do material do colo do útero, a fim de analisar a natureza das células e eventualmente detectar a presença de alterações. A coleta é rápida, indolor, simples e o material é analisado em laboratório.

Qual a importância do Preventivo?

O exame atua no diagnóstico de uma série de irregularidades no aspecto das células do colo uterino, sendo este a principal estratégia para se obter o diagnóstico precoce de lesões cancerígenas antes mesmo que o quadro se evolua o suficiente para externar sintomas notáveis. Quando as chamadas lesões precursoras são detectadas as chances de cura do quadro são de 100%.

Além da detecção do C A do colo do útero ainda na fase pré clínica, o exame também auxilia no diagnóstico de outras questões, como:

- Alteração do colo uterino ocasionada pela HPV;
- Infecções e inflamações vaginais;
- Doenças sexualmente transmissíveis que não manifestam sintomas externos.

Quem deve fazer o exame?

Todas as mulheres com vida sexual ativa ou não devem realizar o Papanicolau periodicamente ao menos uma vez ao ano. Muitas mulheres ainda relutam por adotar o exame como procedimento de rotina, seja por vergonha ou medo. É necessário

lembrar do benefício imenso que ele significa para a saúde feminina e que através dele, é possível minimizar as chances de problemas drásticos no futuro.

No COMIVA Mais Saúde você pode está realizando seu exame, com todo o conforto e qualidade que você mulher merece. Venha nos fazer uma visita! Não é necessário agendar horário; não é necessário pedido médico e seu exame é entregue no dia seguinte à coleta. Estamos esperando por você! Agende seu exame pelo fone: (64) 3672-7003.



Colaboração:

Mônica Danielle Souto Silva, Enfermeira do Laboratório COMIVA Mais Saúde

Rua 08 nº127 - Setor Machado

Telefone: (64) 3661-0703 ou (64) 9 99339170

COMIVA APOIA CIRCUITO AGRO DO BANCO DO BRASIL

Aconteceu no dia 18 de outubro, às 8h, no Gran Park Hotel e Convenções em Mineiros – GO, mais uma etapa do Circuito Agro Banco do Brasil 2018.

Estiveram presentes no evento, autoridades, lideranças do agronegócio, clientes produtores rurais, funcionários do Banco do Brasil e representantes da Superintendência e Diretorias do BB e prestigiando e apoiando o evento o Vice Presidente da Comiva Deusededeth R. Barbosa.

Dentre os objetivos do Circuito Agro estão, a divulgação dos programas governamentais dos quais o Banco do Brasil é o maior executor; a consolidação da parceria histórica do Banco do Brasil com o produtor rural, o destaque do compromisso do BB em atender as necessidades dos clientes, no curto (custeio) e longo (investimento) prazo, reforçando vínculos duradouros e a expansão do modelo de sucesso da atuação do Banco nas feiras em 2018.

Os eventos ocorrerão em 61 municípios e serão apresentadas palestras técnicas sobre temas relacionados ao agronegócio e Mineiros foi escolhida devido a sua pujança no agronegócio.



Vice-Presidente, Deusededeth R. Barbosa, ao lado do Palestrante e Superintendente Estadual do Banco do Brasil, Marco Antônio Felício Sanches e de outros Dirigentes do Banco do Brasil.

EU SOU O PRODUTOR GOLD. EU CONTROLO A FERRUGEM.

- SEMPRE JUNTO EM TODAS AS APLICAÇÕES
- O MULTISSÍTIO MAIS USADO DO BRASIL
- HÁ 5 SAFRAS, INDISPENSÁVEL PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA

MINHA SOJA É COMO O OURO:
NÃO TEM FERRUGEM.
SABE O QUE EU FAÇO? ACESSE
WWW.PRODUTORGOLD.COM.BR

UNIZEB
Gold

O FUNGICIDA
MULTISSÍTIO
DE VERDADE

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Super Ofertas

PARA COOPERADOS



GERADOR BUFFALO BFG
MOD 2500 - 2 UNID

~~RS 2.385,19~~

RS 1.741,19



ASSENTO C/ APOIO DE BRAÇO
UNIVERSAL C/ALMOFADA
SIMPLES CT-2625

~~RS 576,71~~

RS 362,70



ESTEIRA NH TC-55 14
T//5050

~~RS 785,01~~

RS 528,76



MACACO HIDRÁULICO

~~RS 2.393,32~~

RS 1.794,99



MOTOR ELÉTRICO MONO.
A.R 1 CV

~~RS 458,66~~

RS 344,00



ALTERNADOR MONO. 30KVA/
4P 220/440

~~RS 9.688,87~~

RS 7.266,65



CHAPEU RAMENZONI 501
ABA 06

~~RS 527,79~~

RS 395,84



CHAPEU IDEAL CARANDÁ DUPLO
GRANDE 26

~~RS 27,27~~

RS 19,91



CHOCADDEIRA ELÉTRICA BOX
GOLD 120R

~~RS 1.470,90~~

RS 956,09



APLICADOR COSTAL DE
GRANULADOS ACG

~~RS 363,62~~

RS 236,35



PICADEIRA PP-35 C/ CAV. E B.
CURTA GIRAT - PINHEIRO

~~RS 3.217,22~~

RS 1.608,61



BOMBA M 15G-42-F C/RODA
ROCHER

~~RS 3.814,02~~

RS 1.907,01



CALÇA DE COURO CAMURÇA
ABERTA 0052-3/ARAPONGA

~~RS 152,61~~

RS 129,72



CHURRASQUEIRA GLOBO
PINT EPOXI BAR

~~RS 128,71~~

RS 96,16



PISTÃO DA LÂMINA

~~RS 1.232,65~~

RS 923,74



PULVERIZADOR 100LT 12V
BATERIA C/RESERVATÓRIO

~~RS 1.377,09~~

RS 688,55